



**VITÓRIA  
SPORT  
CLUBE**

## **PARECER CONSELHO FISCAL**

*Relativo à*

***VENDA de 46% da Vitória SC Futebol SAD à V SPORTS***

## **VITÓRIA SPORT CLUBE**

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 36º, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer relativo à venda de 414.000 ações da categoria B da Vitória SC Futebol SAD, detidas pelo Vitória SC, à V. Sports; participação essa que equivale a 46% da SAD.

Decidimos dividir a nossa análise em quatro partes, nomeadamente:

- **Diagnóstico da situação patrimonial da Vitória S.C. Futebol SAD;**
- **O Acordo com a V SPORTS;**
- **Nota final;**
- **Conclusão.**



# VITÓRIA SPORT CLUBE

## 1) DIAGNÓSTICO da SITUAÇÃO PATRIMONIAL da VITÓRIA S.C. Futebol SAD

A Sociedade anónima desportiva foi criada em abril de 2013 tendo por isso quase dez anos de atividade.

Os últimos dois exercícios foram bastantes penalizadores, do ponto de vista da gestão económica e financeira, pelos resultados negativos que a mesma atingiu, pondo mesmo em causa a continuidade da sociedade. Nos primeiros oito anos de atividade, a SAD apresentou um acumulado de resultados positivos quase insignificante (cerca de 55.000 €), enquanto que, nos últimos dois exercícios (20/21 e 21/22), a mesma teve, em dois anos, um acumulado de quase 22 milhões de euros de resultados negativos.

A Vitória SC Futebol SAD apresenta capitais próprios negativos de 17,57 milhões de euros, resultantes dos dois últimos exercícios contabilísticos.

	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2020
Ativo	34 542 942,70 €	57 846 651,84 €	27 855 542,33 €
Capital Próprio	-17 573 802,13 €	-3 844 108,32 €	4 402 387,83 €
Passivo	52 116 744,83 €	61 690 760,16 €	23 453 154,50 €

Em dois anos, os capitais próprios da sociedade passaram de valores positivos de 4,4 milhões de euros para, em junho de 2022, serem superiores a 17,5 milhões de euros negativos.

A nível de resultados, conforme já foi referido anteriormente, atingimos o pior ano de sempre na vida da SAD, conforme se pode analisar pelo seguinte quadro:



# VITÓRIA SPORT CLUBE

	PERÍODOS									
	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2020	30-06-2019	30-06-2018	30-06-2017	30-06-2016	30-06-2015	30-06-2014	30-06-2013
RLE	-13 729 694	-8 246 496	274 480	1 207 980	809 585	2 787 463	363 894	1 253 617	-2 613 518	-4 028 960
RLE acumulado	-21 921 649	-8 191 955	54 541	-219 939	-1 427 920	-2 237 505	-5 024 968	-5 388 861	-6 642 478	

Acumulamos, nestes dois anos, quase 22 milhões de euros de prejuízos.

Esta situação gera naturalmente, a nível de tesouraria, um enorme esforço e estrangulamento, o que provoca simultaneamente um aumento muito grande nos custos de financiamentos e uma enorme pressão e poder por parte dos credores. Tal deve naturalmente gerar uma enorme preocupação junto dos sócios do Vitória.

Pode-se verificar que, a 30 de junho de 2022, os meios financeiros disponíveis eram reduzidos de forma significativa, face a 30 de junho de 2021. Isto obriga a sociedade a encontrar formas de financiamento cada vez mais caras e à necessidade premente de realizar venda de ativos que permitam a realização de mais valias.

Meios financeiros	31-06-2022	30-06-2021
Depósitos bancários	67.345,81 €	3.952.284,18 €
Depósitos a prazo	- €	- €
Caixa	10.296,27 €	8.844,19 €
<b>Total</b>	<b>77.642,08 €</b>	<b>3.961.128,37 €</b>

Conforme se pode verificar no quadro abaixo, o valor de encargos com juros passa de aproximadamente 150.000 euros, em dois anos, para mais de 1,6 milhões euros.



# VITÓRIA SPORT CLUBE

A SAD passou de resultados positivos operacionais de junho de 2020 – 6,4 milhões euros - para resultados negativos de 4,28 milhões euros, em junho de 2022.

	30-06-2022	30-06-2021	30-06-2020
Resultados Operacionais	-4 248 888,16 €	-685 216,26 €	6 435 905,44 €
Amortizações e depreciações	-7 769 947,04 €	-6 815 352,52 €	-5 960 690,24 €
Juros	-1 636 091,78 €	-684 768,11 €	-148 684,31 €
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-13 654 926,98 €</b>	<b>-8 185 336,89 €</b>	<b>326 530,89 €</b>
Impostos	-74 766,83 €	-61 159,26 €	-52 050,79 €
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-13 729 694 €</b>	<b>-8 246 496 €</b>	<b>274 480 €</b>

A nível de estrutura de proveitos podemos fazer os seguintes reparos:

Época	21/22	20/21	19/20
<b>Direitos Televisivos</b>	<b>6 922 619,12 €</b>	<b>7 000 000,04 €</b>	<b>7 000 000,04 €</b>
Merchandising	754 768,17 €	620 012,83 €	741 334,31 €
Patrocínios	1 448 595,71 €	863 524,03 €	1 505 086,76 €
<b>Comercial</b>	<b>2 203 363,88 €</b>	<b>1 483 536,86 €</b>	<b>2 246 421,07 €</b>
Sócios e Camarotes	1 190 770,71 €	786 351,36 €	1 169 402,38 €
Bilhética	171 831,47 €		749 094,66 €
Prémios	743 048,00 €	218 633,09 €	5 426 490,04 €
<b>Dia de Jogo</b>	<b>2 105 650,18 €</b>	<b>1 004 984,45 €</b>	<b>7 344 987,08 €</b>
Mec. Solidariedade	33 722,76 €	812 451,87 €	302 638,04 €
Outros	19 658,20 €	33 438,25 €	120 004,57 €
<b>Outros</b>	<b>53 380,96 €</b>	<b>845 890,12 €</b>	<b>422 642,61 €</b>
<b>Total vendas e prestação serviços</b>	<b>11 285 014,14 €</b>	<b>10 334 411,47 €</b>	<b>17 014 050,80 €</b>



# VITÓRIA SPORT CLUBE

A SAD continua com uma enorme dependência (62%), na linha de qualquer outro clube de futebol, dos proveitos associados aos direitos televisivos (que já foram alvo de adiantamento na sua quase totalidade). É por isso de esperar, com alguma esperança, que a possibilidade de centralização de direitos televisivos venha a ter no futuro vantagens económicas e financeiras para a Vitória SC Futebol SAD.

## **Esta era a fotografia a 30 de junho de 2022.**

Um retrato de uma realidade que condiciona, e muito, a gestão da Administração. Um passado pesado e um dia a dia condicionado por receitas já adiantadas pela anterior Administração.



# VITÓRIA SPORT CLUBE

## **2) O ACORDO com a V SPORTS**

Foi apresentado, pela Direção aos sócios e a todos os órgãos sociais, os termos do acordo com a V SPORTS:

- A) Venda de 414.000 ações da categoria B por 5,5 milhões de euros;**
- B) Donativo de 2 milhões de euros ao VITÓRIA SC para investimento em infraestruturas;**
- C) disponibilidade de uma linha de crédito até um máximo de 20 milhões de euros com as seguintes condições:**
  - Taxa de juro – 5,5%;**
  - Carência do pagamento de juros durante os dois primeiros anos;**
  - Pagamento do capital em dívida daqui a cinco anos;**
  - Garantias associadas relativas a esta linha de crédito: em primeiro lugar direitos televisivos, seguido de passe de jogadores e, por último, as ações detidas pelo Vitória SC.**

A nossa análise irá incidir nos diversos pontos deste acordo.

### **2.1 O parceiro V SPORTS**

Em relação ao parceiro V SPORTS, entende o Conselho Fiscal que é uma entidade reconhecida e credível, com experiência no mundo do desporto de alto nível, e com músculo financeiro capaz de alavancar e potenciar o valor da SAD, habituado que está a valorizar as suas participações (ativos).



# VITÓRIA SPORT CLUBE

O facto de ser um parceiro com experiência da *Premier League* torna-o capaz de aportar valor a diversos níveis, em especial no potenciar da própria marca VITÓRIA, que pode e deve ser rentabilizada conforme temos vindo a dizer já nos anteriores pareceres.

É um parceiro que comunga do mesmo ideal de aposta na formação como veículo fundamental para o sucesso desportivo e financeiro.

## **2.2 O valor da venda da participação**

Quanto ao valor da venda, entendo o CF que o mesmo está condicionado pelo histórico de resultados acumulados e pela situação patrimonial já referida no ponto inicial.

Quer seja via SAD, quer seja via Clube, o histórico dos últimos anos não é nada positivo; diríamos mesmo que é negativo, muito negativo. É um acumular de instabilidade diretiva (5 presidentes nos últimos vinte anos) e instabilidade financeira, com um acumular de prejuízos, quer na SAD, quer no clube. Tal não abona nada a favor do potenciar do valor desta participação.

## **2.3 Donativo de 2 milhões de euros**

Entende o Conselho Fiscal que neste âmbito é de relevar principalmente o facto de ser um donativo e o facto do parceiro valorizar a aposta na formação e nas Infraestruturas.

## **2.4 Linha de Crédito**

Em relação à linha de crédito disponibilizada pela V SPORTS, o Conselho Fiscal retira as seguintes conclusões:



# VITÓRIA SPORT CLUBE

- Taxa de juro bastante interessante face à taxa de juro praticada atualmente (que ronda os 8,5%, a 9%). Tal traduz-se numa poupança significativa de pelo menos 3 pontos percentuais (mais de 35% de poupança).
- Em relação ao prazo e à facilidade de utilização da mesma, pensa o CF que a mesma permite à Administração uma gestão da linha de uma forma muito prática. O prazo definido é de médio e longo prazo, o que permite fazer face aos enormes constrangimentos de tesouraria com que a SAD atualmente convive, aliás como é do conhecimento de todos os sócios.
- Esta linha poderá permitir também que outras linhas sejam negociadas em melhores condições. A entrada de um novo parceiro (com mais músculo financeiro) e o facto do mercado incorporar a existência da linha atrás referida em condições mais vantajosas.
- Em relação às garantias que a mesma linha terá subjacente, o Conselho Fiscal entende que a Direção deve gerir esta linha com um enorme cuidado pelo facto de a mesma ter como garantia as ações detidas pelo Vitória. Se bem que é pouco ou nada provável que algum dia essas ações possam ser alvo de execução, dado que antes estarão como garantias os direitos televisivos (que, entretanto, serão renegociados, fruto da centralização dos mesmos) e os passes dos jogadores. Alerta também este Conselho Fiscal que já, hoje em dia, existem e existiram no passado maiores riscos, pelo facto de se ter feito uma gestão financeira e económica desastrosa que conduziram a sociedade a ter capitais próprios negativos o que, no limite, poderia ter condicionado o futuro da mesma.





**VITÓRIA  
SPORT  
CLUBE**

## **2.5 Governance da SAD**

Em relação a este item, o Conselho Fiscal entende que é confortável qualquer que seja o número de Administradores definidos: três, cinco ou sete. O Vitória SC terá sempre a maioria do Conselho de Administração, bem como a presidência desse mesmo órgão, pelo facto do clube ser detentor das ações da categoria A.

Entende também que o facto do Vitória SC deter direito de veto sobre as escolhas dos outros Administradores permite tranquilizar os sócios acerca das futuras decisões que possam vir a ser feitas. Se bem que entende o CF que o normal é o parceiro escolher gestores com enorme experiência ao nível do futebol e da gestão moderna.



# VITÓRIA SPORT CLUBE

### 3) NOTA FINAL:

O Conselho Fiscal aproveita também para agradecer a toda a equipa da Direção Financeira e da Contabilidade do Vitória, bem como a toda a Direção, pela colaboração e prestação de todas as informações e esclarecimentos necessários para a elaboração deste parecer.

É de enaltecer que os sócios sejam chamados para estarem efetivamente presentes nas decisões estruturais do clube. Por este facto é de louvar a atitude da Direção de levar a votação, em Assembleia Geral, esta venda da participação.

É nosso compromisso que, em cada parecer semestral que iremos emitir, sejam devidamente referenciados todos os movimentos associados à linha de crédito referida anteriormente. Sendo assim, todos os sócios deverão saber em dois momentos do ano (a 30/06 e a 31/12), qual o capital em dívida, qual o montante utilizado e qual o valor amortizado nesse semestre.

A entrada do novo parceiro no capital social da Vitória SC Futebol SAD implicará, na visão deste Conselho Fiscal, uma maior exigência e uma maior responsabilização deste órgão fiscalizador. É para nós um compromisso de honra a assunção desta nossa responsabilidade acrescida (na defesa dos interesses dos sócios), bem como a nossa total independência face à Direção.



**VITÓRIA  
SPORT  
CLUBE**

#### **4) Em conclusão:**

Os membros do Conselho Fiscal declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem, que, de acordo com o seu conhecimento e, tendo por base as informações a que tiveram acesso nesta qualidade e no exercício das suas funções, na data de 1 de março, emitir, por unanimidade, um parecer favorável à venda das 414.000 ações da categoria B da Vitória SC Futebol SAD, detidas pelo Vitória SC à V. Sports, participação essa que equivale a 46% da SAD.

Viva o Vitória! Por mais 100 anos

***Guimarães, 1 de março de 2023***

**RICARDO MARTINS LOBO** - Presidente do Conselho Fiscal

**RUI RODRIGUES** - Vice-Presidente do Conselho Fiscal

**FERNANDO PINTO** - Secretário do Conselho Fiscal

**JOÃO FREITAS** - Vogal do Conselho Fiscal

**PAULA MACHADO** - Vogal do Conselho Fiscal



**VITÓRIA  
SPORT  
CLUBE**